

ANA CLAUDIA GOMES DA SILVA

Pelos olhos DELAS

Guia temático para professores



Sumário

03	Sobre a autora
04	Introdução
05	Fundamentação teórica
07	Compreendendo
10	Amelia Earhart
11	Carolina de Jesus
12	Frida Kahalo
13	Hedy Lamarr
14	Ivone Lara
15	Malala Yousafzai
16	Maria da Penha
17	Maria Quitéria
18	Maria Sibylla
19	Marietta Baderna



20	Marta
21	Nanneri Mozart
22	Wangari Maathai
23	Atividades
28	Estratégias
30	Materiais complementares
31	Conclusão
32	Referências





Olá! Seja bem-vindo(a) a este guia!

Meu nome é Ana Claudia e sou professora efetiva da rede municipal de Catanduva, atuando na Educação Infantil com crianças pequenas. Minha trajetória acadêmica e profissional sempre esteve voltada para a docência e para a construção de práticas pedagógicas que valorizam o desenvolvimento integral das crianças.

Sou formada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com especialização em Docência para a Educação Básica pelo Instituto Federal de São Paulo e atualmente sou mestranda em Docência para a Educação Básica pela UNESP.

Este guia nasceu como um Produto Educacional da minha dissertação de mestrado e foi desenvolvido com o propósito de oferecer suporte a educadores e profissionais da área, trazendo reflexões e estratégias práticas para o trabalho na Educação Infantil. Espero que ele seja uma ferramenta valiosa no seu dia a dia e contribua para enriquecer as experiências das crianças em sala de aula.

Boa leitura!

Introdução

Querido leitor(a),

Este guia tem como proposta mostrar a participação ativa das mulheres em diversos campos, rompendo com a visão limitada a atributos historicamente e socialmente atribuídos.

O guia foi pensando e elaborado para enriquecer o ensino e ampliar o conhecimento sobre as inúmeras contribuições femininas para a sociedade, o guia também se propõe a desmistificar as concepções tradicionais sobre gênero, estimulando uma reflexão crítica que valorize a diversidade e a complexidade das experiências.

É direcionado para o Ensino Fundamental I e pode ser introduzido no ensino através de projetos.

Este guia foi criado para apoiar professores no trabalho com a temática de gênero na escola, fornecendo um recurso acessível e prático.

O objetivo principal é desconstruir estereótipos sobre o papel das mulheres na sociedade e ampliar o repertório dos estudantes sobre suas contribuições em áreas como ciência, política, esporte, artes, tecnologia, saúde e educação.

Para isso, foi feito um levantamento de figuras históricas e contemporâneas que marcaram a sociedade, além da proposta de atividades pedagógicas que incentivam a reflexão crítica. O guia também oferece estratégias para os professores conduzirem essas discussões de forma segura e contextualizada, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso.



Fundamentação Teórica

Sabe-se que a escola constitui um espaço fundamental para o início da vida social das crianças, desempenhando um papel crucial na formação e orientação dos pequenos em uma ampla gama de temas. Contudo, apesar da diversidade de assuntos abordados nesse ambiente, ainda se verifica uma certa restrição no debate sobre questões de gênero. Até recentemente, a discussão aberta desses temas em sala de aula não era uma prática comum, segundo Ribeiro e Souza (2003), a abordagem da questão sexual nas escolas tende a se concentrar em aspectos anátomo-fisiológicos e de saúde, privilegiando uma perspectiva predominantemente biológica sobre o assunto.

Reconhecer a importância do ensino sobre gênero e sexualidade nas escolas é essencial, pois, segundo Nunes (2015), a educação sexual visa identificar e questionar os estereótipos sexuais, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa do assunto.

De acordo com Durkheim (2001), o sistema educacional deve ser compreendido como um fenômeno social, cujo impacto e relevância se evidenciam a partir da análise de suas causas e efeitos na sociedade.

Assim, a prática educativa precisa criar condições que promovam a consciência coletiva acerca dos valores e ideais que fundamentam cada sociedade, contribuindo para a reprodução e o fortalecimento da coesão social.

Por meio da educação, cada indivíduo passa por um processo de transformação, integrando-se a uma identidade comum que é crucial para a continuidade e a sobrevivência da sociedade como um todo.



Para Maia et al., (2012), a escola torna-se essencial na contribuição da formação humana dos indivíduos, sendo um fator fundamental para romper com ideias construídas ao longo dos séculos na sociedade, em relação ao gênero e a sexualidade, formando assim, seres humanos conscientes de suas relações com o meio ao qual estão inseridos. Assim, as escolas procuram fomentar a compreensão acerca da sexualidade e gênero dentro de suas experiências educacionais na área da educação sexual, abordando temas como os direitos humanos e os direitos sexuais. De acordo com Furlani (2011, p. 24), “A educação sexual baseada nos direitos humanos é aquela que fala, explica, problematiza e destrói as representações negativas socialmente impostas a esses sujeitos e às suas identidades excluídas”.

A abordagem de gênero e sexualidade na educação contribui para a compreensão das desigualdades de gênero e da diversidade de expressões da sexualidade na sociedade. Ao tornar os estudantes familiarizados com essas questões, promove-se o respeito e a aceitação da diversidade no ambiente em que estão inseridos. Para isso, é essencial que as escolas desenvolvam políticas educacionais que ofereçam o conhecimento necessário sobre esses conceitos e suas manifestações na sociedade (FIORINI; BRABO, 2015).

Ainda assim, a abordagem desses temas em sala de aula enfrenta desafios, muitas vezes devido a valores e concepções predominantemente repressores, que os tornam um grande tabu. Além disso, o receio da desaprovação por parte da comunidade, dada a subjetividade dessas questões, contribui para a resistência em tratá-las.

Diante desse aspecto, torna-se essencial a criação de um guia para auxiliar os professores na abordagem de gênero, com o objetivo de desmistificar características e concepções historicamente e socialmente construídas, muitas dessas concepções limitam a compreensão sobre a contribuição das mulheres para a sociedade, tornando fundamental oferecer aos docentes subsídios para tratar do tema de forma crítica e reflexiva.



Compreendo

A análise das questões de gênero exige uma compreensão aprofundada de conceitos fundamentais que estruturam essa temática. Elementos como identidade de gênero, papéis sociais, estereótipos e relações de poder são aspectos centrais para o debate, influenciando tanto a construção social quanto as experiências individuais. Assim, refletir sobre essas noções é essencial para uma abordagem crítica e contextualizada do tema.

GÊNERO

O conceito de gênero vai além das diferenças biológicas entre homens e mulheres, sendo construído socialmente ao longo do tempo. O gênero refere-se às expectativas e normas sociais que determinam como homens e mulheres devem se comportar, se expressar e ocupar certos espaços na sociedade. Essas construções sociais influenciam o acesso a direitos, oportunidades e funções dentro da comunidade, criando padrões que muitas vezes limitam as possibilidades de ação e expressão de indivíduos, especialmente das mulheres.

ESTERIÓTIPOS DE GÊNERO

Estereótipos de gênero, como a ideia de que mulheres devem ser cuidadoras e homens, provedores, reforçam normas rígidas sobre o que é considerado "apropriado" para cada sexo. Esses estereótipos são internalizados desde a infância e impactam profundamente as escolhas e comportamentos das pessoas ao longo de sua vida. A educação desempenha um papel fundamental na desconstrução dessas noções, ao oferecer aos alunos a oportunidade de questionar e desafiar esses padrões, promovendo uma maior compreensão sobre a diversidade de identidades de gênero e suas diferentes expressões.



REPRESENTATIVIDADE

A representatividade das mulheres em diversas áreas do conhecimento, como ciência, política, esportes, artes, entre outras, é crucial para ampliar os horizontes dos estudantes. Ao apresentar figuras femininas que romperam barreiras em campos tradicionalmente dominados por homens, a educação contribui para a formação de uma sociedade mais igualitária e respeitosa. A inclusão de mulheres na história, além de desafiar estereótipos, demonstra a importância de reconhecer e valorizar as contribuições femininas para o progresso humano e social.

EDUCAÇÃO

A educação sobre gênero vai além da simples transmissão de informações, sendo um processo essencial para a formação de cidadãos críticos, que compreendam as desigualdades históricas e sociais, e se tornem agentes de mudança na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A educação sobre gênero vai além da simples transmissão de informações, sendo um processo essencial para a formação de cidadãos críticos, que compreendam as desigualdades históricas e sociais, e se tornem agentes de mudança na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Amelia Earhart

Amelia Earhart foi uma pioneira da aviação e defensora dos direitos das mulheres. Nascida em 1897 nos Estados Unidos, tornou-se a primeira mulher a voar sozinha sobre o Oceano Atlântico, em 1932 um feito que lhe rendeu reconhecimento mundial. Determinada e corajosa, Amelia quebrou diversos recordes na aviação, demonstrando que as mulheres podiam ocupar espaços antes dominados por homens. Além de seus feitos como aviadora, Amelia era uma ativista pela igualdade de gênero, incentivando mulheres a seguirem carreiras na aviação e em outras áreas dominadas pelos homens. Ela foi uma das fundadoras da organização The Ninety-Nines, que apoiava mulheres pilotos.

Em 1937, durante uma tentativa de dar a volta ao mundo de avião, Amelia desapareceu misteriosamente sobre o Oceano Pacífico. Seu sumiço permanece um dos maiores mistérios da aviação, mas seu legado continua vivo, inspirando mulheres a desafiar limites e perseguir seus sonhos.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Carolina de Jesus

Carolina Maria de Jesus foi uma escritora, poetisa e cronista brasileira, reconhecida por sua obra que retrata a realidade da pobreza e da desigualdade social no Brasil. Nascida em 1914 em Sacrament, Minas Gerais, Carolina mudou-se para São Paulo, onde viveu grande parte da vida em uma favela. Com pouco acesso à educação formal, ela trabalhou como catadora de papel, mas sempre manteve o hábito de escrever sobre seu cotidiano e suas reflexões.

Seu diário, no qual registrava a dura rotina na favela do Canindé, tornou-se o livro “Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada” publicado em 1960. A obra teve grande impacto, expondo as dificuldades enfrentadas pelos mais pobres e a desigualdade social no Brasil. O livro foi um sucesso imediato, traduzido para diversas línguas, tornando Carolina uma das escritoras negras mais importantes da literatura brasileira.

Apesar do reconhecimento, Carolina enfrentou dificuldades financeiras ao longo da vida, no entanto sua escrita continua relevante, inspirando novas gerações e ampliando o debate sobre raça, classe e exclusão social. Seu legado a coloca como uma das vozes mais potentes da literatura marginal e da resistência feminina no Brasil.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



Frida Kahlo

Frida Kahlo foi uma pintora mexicana e um dos maiores ícones da arte e do feminismo. Nascida em 1907, no México, Frida enfrentou uma vida marcada por desafios, incluindo uma grave doença na infância e um acidente de ônibus na adolescência que a deixou com sequelas permanentes. Durante sua recuperação, começou a pintar, transformando sua dor e suas experiências em obras profundamente expressivas e simbólicas. Seu trabalho abordava temas como identidade, corpo, feminilidade e resistência, rompendo padrões e trazendo uma forte influência da cultura mexicana.

Além de sua arte, Frida também foi uma mulher à frente de seu tempo, defendendo a liberdade das mulheres, os direitos sociais e políticos, e desafiando os papéis de gênero impostos pela sociedade. Sua imagem, sempre acompanhada de trajes típicos mexicanos e marcada por sua forte personalidade, tornou-se um símbolo de força e autenticidade. Apesar das dificuldades, Frida construiu um legado poderoso, influenciando artistas e ativistas até hoje. Seu impacto vai além da pintura, consolidando-a como um ícone cultural e feminista mundial.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Hedy Lamarr

Hedy Lamarr foi uma atriz austríaca e inventora, nascida em 1914 se destacou por suas contribuições tanto no cinema quanto na ciência. Conhecida por sua carreira de atriz em Hollywood durante as décadas de 1930 e 1940, ela se tornou um ícone de beleza e talento. No entanto, além de sua carreira artística, Lamarr também fez uma importante contribuição para a tecnologia. Durante a Segunda Guerra Mundial, em parceria com o compositor George Antheil, ela co-inventou um sistema de comunicação de "salto de frequência", que foi fundamental para o desenvolvimento do GPS, além de tecnologias como Wi-Fi e Bluetooth.

O objetivo dessa invenção era dificultar que os inimigos interceptassem os sinais de comunicação entre torpedos e seus navios de lançamento. Embora seu trabalho em tecnologia tenha sido inicialmente ignorado, hoje ela é reconhecida como uma pioneira na inovação tecnológica, além de sua relevante trajetória artística. O legado de Hedy Lamarr vai além do cinema, mostrando sua genialidade como inventora e sua contribuição ao mundo moderno.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



Ivone Lara

Ivone Lara foi uma cantora e compositora brasileira, considerada uma das maiores figuras do samba e uma das pioneiras na luta contra o preconceito de gênero no mundo do samba. Nascida em 1922 no Rio de Janeiro, Ivone Lara foi a primeira mulher a se destacar no universo do samba, um campo predominantemente masculino. Ela começou sua carreira na década de 1940, compondo e cantando para diversas escolas de samba, como a Império Serrano, onde se tornou a primeira mulher a ser compositora oficial.

Ivone Lara ficou conhecida por suas músicas que celebravam a cultura afro-brasileira, como "Sonho Meu" e "Acreditar". Ao longo de sua carreira, lutou contra o machismo e a discriminação, se afirmando como uma das principais representantes do samba e da música popular brasileira. Ivone Lara também foi importante para a inclusão das mulheres no cenário musical brasileiro, quebrando barreiras e abrindo portas para outras artistas. Seu legado é reconhecido até hoje, e ela continua sendo um ícone da música e da resistência feminina.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



Malala Yousafzai

Nascida em 1997, em Mingora, no Paquistão, Malala se destacou desde jovem ao defender em seu blog, o direito das meninas à educação, especialmente em uma região controlada pelo Talibã, onde as escolas para meninas foram fechadas. Em 2012, aos 15 anos Malala foi atacada por um militante do Talibã enquanto viajava de ônibus para a escola, sendo baleada na cabeça. Apesar do ataque brutal ela sobreviveu e continuou sua luta, tornando-se a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2014 aos 17 anos.

Hoje Malala é uma defensora internacional da educação e igualdade de gênero, fundadora da *Malala Fund*, uma organização que trabalha para garantir que meninas em todo o mundo tenham acesso à educação de qualidade. Sua história é um exemplo de coragem, resiliência e a importância de lutar pelos direitos fundamentais de todas as pessoas independentemente do gênero.



**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



Maria da Penha

Maria da Penha é uma farmacêutica brasileira que se tornou um símbolo da luta contra a violência doméstica. Nascida em 1945, em Fortaleza, ela sobreviveu a duas tentativas de feminicídio cometidas pelo próprio marido, que a deixou paraplégica após um disparo de arma de fogo enquanto ela dormia. Mesmo diante das dificuldades, Maria da Penha dedicou sua vida a lutar por justiça e pela proteção de outras mulheres.

Após anos de batalha judicial, seu caso chegou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, o que pressionou o Brasil a criar leis mais rigorosas contra a violência doméstica. Em 2006, foi sancionada a Lei Maria da Penha, considerada uma das legislações mais avançadas do mundo no combate à violência contra a mulher.

Desde então, Maria da Penha segue atuando como ativista, promovendo palestras e campanhas de conscientização. Seu nome se tornou um símbolo da resistência e da luta pelos direitos das mulheres, inspirando mudanças significativas na legislação e na sociedade brasileira.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Maria Quitéria

Maria Quitéria foi uma heroína brasileira que teve um papel fundamental na luta pela independência do Brasil. Nascida em 1792, na Bahia, ela foi a primeira mulher a integrar o Exército Brasileiro. Em uma época em que as mulheres não tinham permissão para lutar, Maria Quitéria desafiou as normas sociais ao se disfarçar de homem para se alistar no Exército e combater as tropas portuguesas. Sua coragem e habilidade no campo de batalha chamaram a atenção de seus superiores, e ela acabou sendo reconhecida oficialmente, tornando-se um símbolo da bravura feminina.

Por sua atuação na Guerra da Independência, recebeu honras do imperador Dom Pedro I, que a condecorou com a Ordem Imperial do Cruzeiro. Após a guerra, Maria Quitéria retornou à sua vida simples, mas sua história permaneceu como um exemplo de determinação, patriotismo e pioneirismo feminino no Brasil. Hoje, é lembrada como uma das grandes figuras da história brasileira, representando a força e a capacidade das mulheres de ocuparem espaços historicamente negados a elas.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Maria Sibylla

Maria Sibylla Merian foi uma naturalista, exploradora e ilustradora científica alemã, nascida em 1647. Ela se destacou como uma das primeiras cientistas a estudar a metamorfose dos insetos, revolucionando a biologia com suas observações detalhadas e ilustrações precisas. Em uma época em que se acreditava que os insetos surgiam por geração espontânea, Maria Sibylla documentou com rigor científico cada fase do ciclo de vida das borboletas, demonstrando sua transformação de ovo a lagarta, crisálida e, por fim borboleta.

Com um espírito pioneiro, viajou para o Suriname na América do Sul em 1699 para estudar a fauna e a flora tropicais. Durante essa expedição, enfrentou desafios extremos, mas registrou espécies desconhecidas na Europa e publicou suas descobertas no livro *Metamorphosis Insectorum Surinamensium*. Sua obra influenciou cientistas e artistas, contribuindo para o avanço da entomologia e da ilustração científica. Maria Sibylla Merian rompeu barreiras ao atuar na ciência em um período em que poucas mulheres tinham espaço nesse campo. Seu legado permanece vivo, sendo reconhecida como uma das primeiras biólogas da história e uma das grandes precursoras da ilustração científica.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



Marietta Baderna

Marietta Baderna foi uma bailarina italiana do século XIX que se tornou um símbolo de resistência e liberdade no Brasil. Nascida por volta de 1828, na Itália, migrou para o Brasil em meio a perseguições políticas em seu país natal. Marietta destacou-se por sua dança inovadora, que misturava técnicas clássicas do balé europeu com ritmos populares e influências afro-brasileiras, algo revolucionário para a época. Por sua postura irreverente e por desafiar padrões sociais rígidos, Marietta foi alvo de críticas por parte da elite conservadora. Seu nome acabou sendo associado ao termo "baderna", usado de forma pejorativa para se referir a movimentos considerados desordeiros. No entanto, seu impacto cultural foi profundo, e sua dança ajudou a valorizar expressões populares e a mistura de culturas no Brasil.

Hoje, Marietta Baderna é lembrada como uma artista que rompeu barreiras, desafiou convenções sociais e deixou um legado na história da dança e da cultura brasileira, influenciando gerações com sua ousadia e inovação.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE

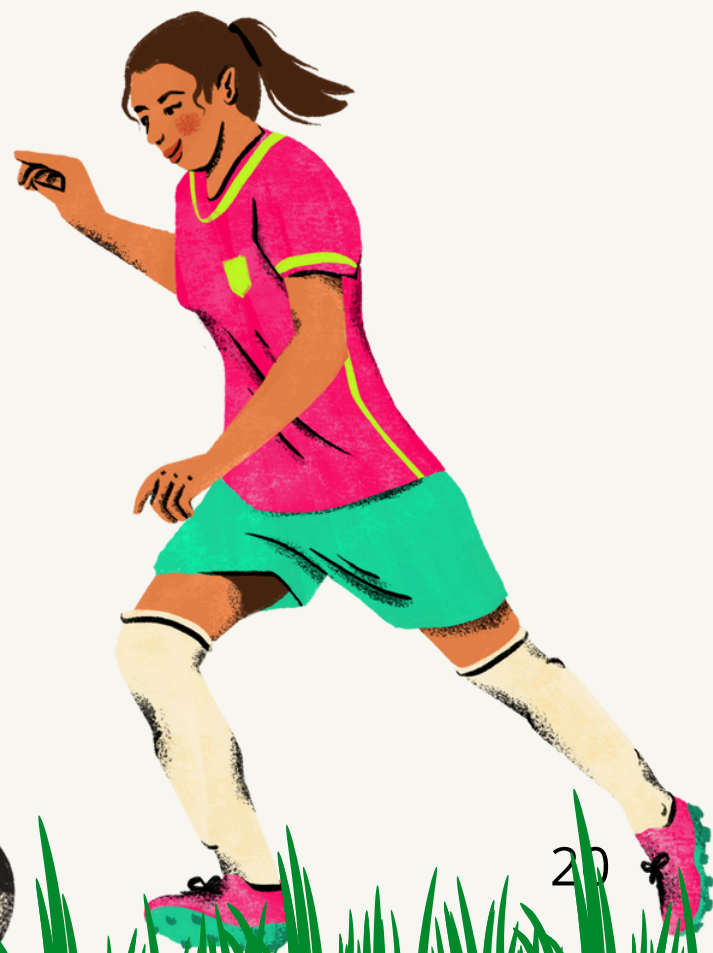


Marta

Marta Vieira da Silva, conhecida como Marta, nasceu em 19 de fevereiro de 1986, em Dois Riachos, Alagoas. Desde cedo, demonstrou talento para o futebol, enfrentando desafios por ser mulher em um esporte tradicionalmente dominado por homens. Com uma carreira brilhante, Marta jogou em clubes do Brasil, Suécia e Estados Unidos, destacando-se por sua habilidade, velocidade e faro de gol. Pela Seleção Brasileira, tornou-se a maior artilheira da história da Copa do Mundo feminina e um ícone do esporte. Foi eleita seis vezes a Melhor Jogadora do Mundo pela FIFA, um recorde absoluto. Além dos títulos, Marta é símbolo de resistência e inspiração, defendendo a valorização do futebol feminino e incentivando novas gerações de atletas. Seu legado vai além dos gramados, representando a luta pela igualdade no esporte.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEIO O QR CODE



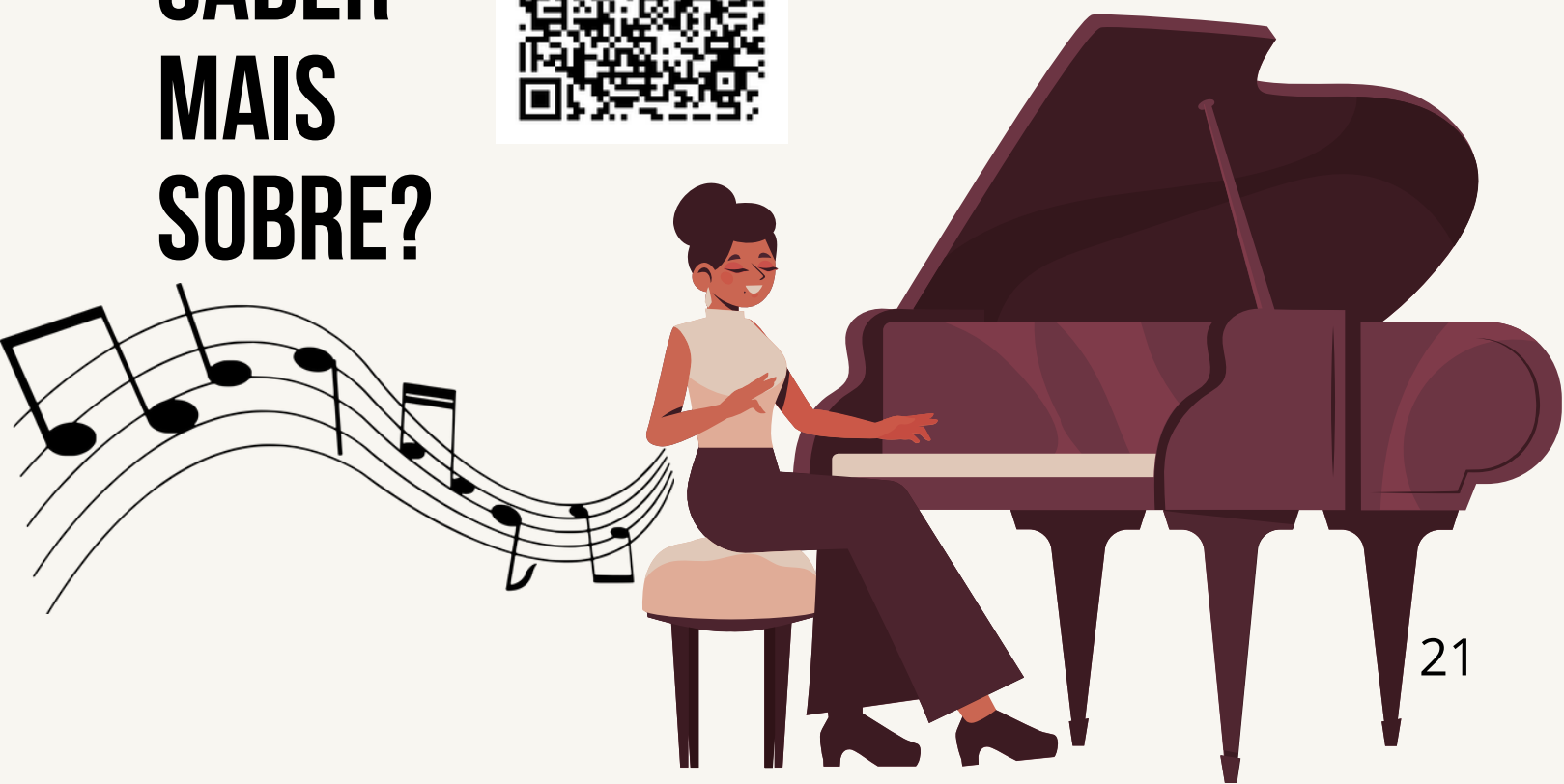
Nannerl Mozart

Maria Anna Mozart, conhecida como Nannerl Mozart, foi uma talentosa musicista austríaca e irmã mais velha do famoso compositor Wolfgang Amadeus Mozart. Nascida em 1751, Nannerl demonstrou grande habilidade musical desde a infância, sendo uma pianista excepcional e compondo suas próprias peças. Durante a juventude, acompanhou seu irmão em turnês pela Europa, encantando a nobreza com sua técnica e talento.

Apesar de suas habilidades, Nannerl enfrentou as barreiras impostas às mulheres na época, que limitavam sua atuação profissional na música. Enquanto Wolfgang recebeu apoio para continuar sua carreira, ela foi desencorajada a seguir como compositora e musicista, sendo direcionada para o casamento e a vida doméstica. Muitos historiadores acreditam que suas composições se perderam, já que poucas foram registradas ou preservadas.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Wangari Maathai

Wangari Maathai foi uma ativista ambiental, bióloga e política queniana, conhecida por seu trabalho pioneiro na defesa do meio ambiente e dos direitos das mulheres. Nascida em 1940, no Quênia, foi a primeira mulher da África Oriental a obter um doutorado. Em 1977 fundou o Movimento Cinturão Verde, uma iniciativa que mobilizou mulheres para plantar milhões de árvores, combatendo o desmatamento, a erosão do solo e promovendo a sustentabilidade.

Seu ativismo ambiental estava diretamente ligado à luta pelos direitos humanos e pela democracia. Ela enfrentou forte resistência do governo queniano, sendo presa e perseguida por seu trabalho. No entanto, Wangari continuou sua luta tornando-se uma figura global na defesa do meio ambiente e do empoderamento feminino.

Em 2004, fez história ao se tornar a primeira mulher africana a receber o Prêmio Nobel da Paz, em reconhecimento ao seu esforço na promoção do desenvolvimento sustentável, da democracia e da paz. Seu legado continua inspirando ações ambientais e sociais em todo o mundo, mostrando que a preservação da natureza está diretamente ligada à justiça social e ao bem-estar das futuras gerações.

**QUER
SABER
MAIS
SOBRE?**

ESCANEO O QR CODE



Atividades

Foi elaborada uma sequência de atividades pedagógicas estruturadas com o propósito de reforçar e consolidar a compreensão do tema trabalhado, proporcionando aos participantes uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

SEQUÊNCIA I: INTRODUÇÃO AO GUIA

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos mulheres do guia;
- Ressaltar as contribuições delas para a sociedade;
- Demonstrar a luta para aquisição de direitos;

COMO FAZER?

Professor(a), você pode iniciar apresentando as mulheres mencionadas no guia, utilizando o QR code para aprofundar o conhecimento sobre cada uma delas. Destaque suas contribuições para a sociedade, os desafios que enfrentaram e o caminho árduo que percorreram para exercer suas paixões e profissões.

Em seguida, conduziremos uma roda de conversa com os alunos para compartilhar as primeiras impressões. Algumas perguntas podem guiar a discussão, como: “Vocês já conheciam essas mulheres?” e “Qual figura feminina mais chamou sua atenção e por quê?”



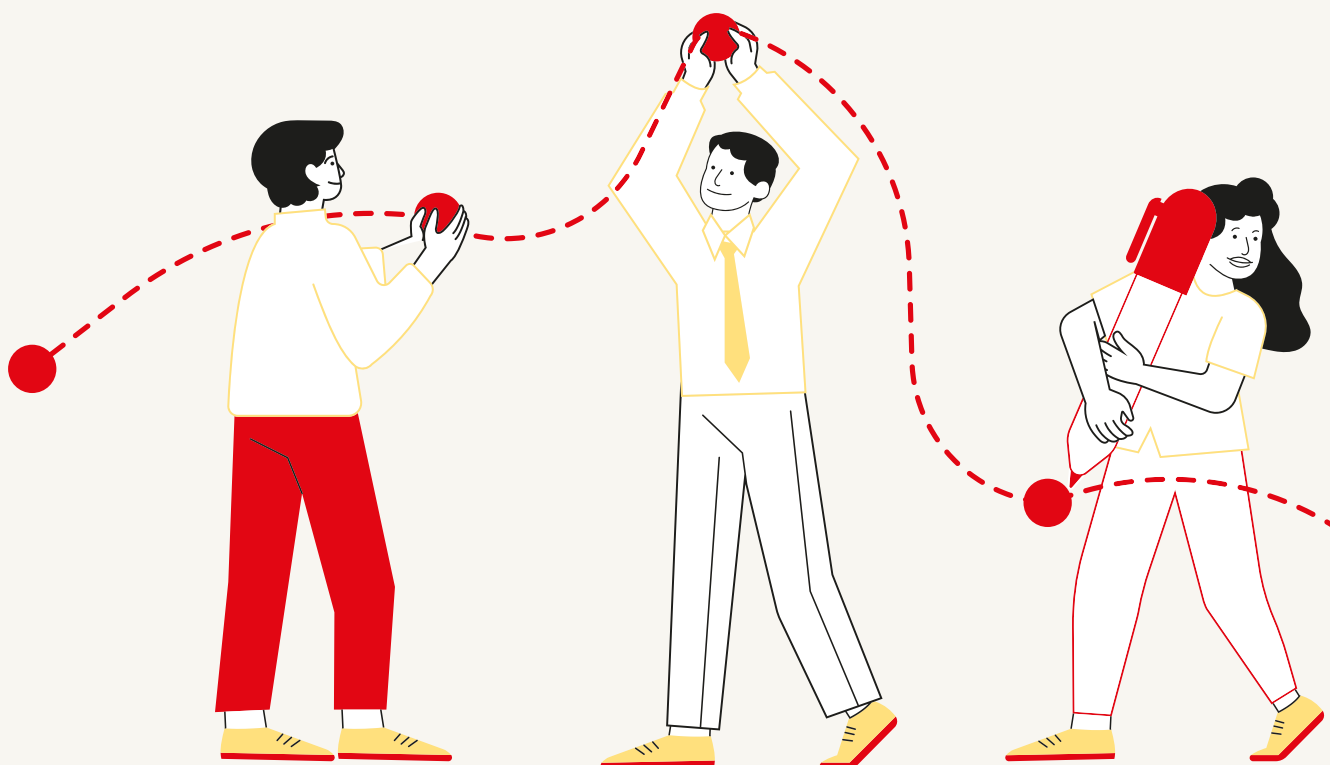
SEQUÊNCIA II: LINHA DO TEMPO INTERATIVA

OBJETIVOS:

- Compreender a evolução das contribuições femininas ao longo da história.
- Relacionar os avanços sociais, científicos e culturais promovidos por mulheres ao contexto histórico.
- Desenvolver habilidades de pesquisa, trabalho em grupo e organização.

COMO FAZER?

Inicie a atividade selecionando de 8 a 12 mulheres do guia e preparando fichas com informações sobre suas contribuições e períodos históricos. Explique o conceito de linha do tempo e apresente as personagens escolhidas, destacando sua relevância. Divida a turma em grupos e atribua a cada um uma mulher para pesquisa e análise. Em seguida, oriente os alunos na montagem da linha do tempo em cartolina ou no quadro, garantindo que as fichas e imagens sejam organizadas corretamente. Após a finalização, promova um debate sobre os desafios enfrentados e a importância dessas figuras para a sociedade. Para concluir, peça que cada aluno registre um resumo da atividade, podendo ilustrar ou escrever sobre a mulher que mais o impactou.



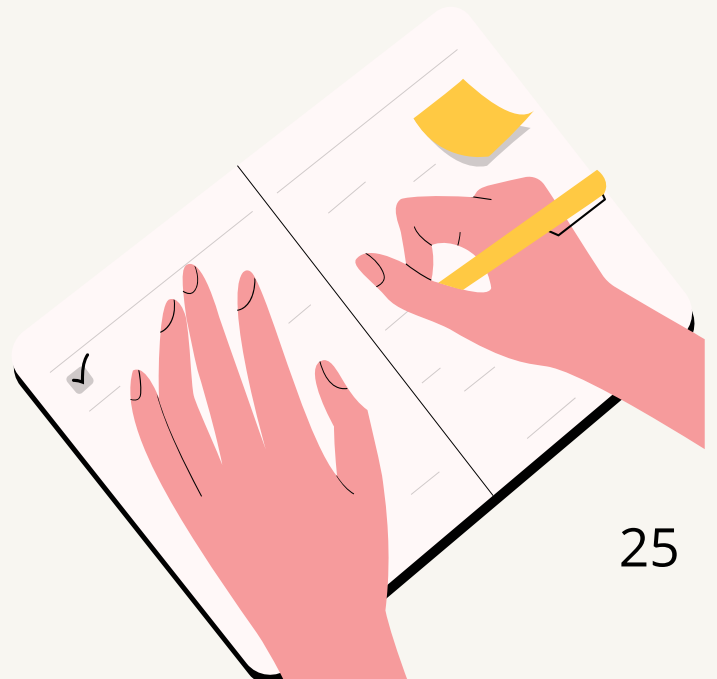
SEQUÊNCIA III: ESCRITA CRIATIVA

OBJETIVOS:

- Proporcionar uma compreensão mais profunda sobre os desafios enfrentados pelas mulheres ao longo do tempo, estimulando o respeito e a reflexão sobre equidade de gênero.
- Ampliar o repertório dos estudantes sobre as contribuições das mulheres em diversas áreas.
- Aprimorar a expressão escrita, incentivando a pesquisa, a organização de ideias e a construção de textos coerentes e críticos.

COMO FAZER?

Inicie a atividade apresentando aos alunos algumas das mulheres destacadas no guia, enfatizando suas contribuições e desafios enfrentados. Explique que, a partir dessas referências, os alunos deverão produzir um texto criativo, como uma carta, um diário fictício, um conto ou uma notícia, imaginando uma situação vivida por essas mulheres ou criando uma personagem inspirada nelas. Divida a turma em grupos ou permita a escrita individual, incentivando a pesquisa sobre o contexto histórico e social da época. Após a escrita, proponha uma roda de leitura para que os alunos compartilhem suas produções e discutam a importância das mulheres na história. Para finalizar, oriente um breve registro da atividade, no qual os alunos podem refletir sobre o impacto dessas trajetórias em sua visão de mundo.



SEQUÊNCIA IV: ARTE E EXPRESSÃO

OBJETIVOS:

- Estimular os alunos a utilizar diferentes técnicas de arte para expressar suas interpretações sobre as mulheres destacadas no guia e suas contribuições para a sociedade.
- Potencializar a criatividade e a coordenação motora dos alunos, explorando diversas formas de expressão artística como desenho, pintura, escultura ou colagem.

COMO FAZER?

Inicie a atividade apresentando aos alunos as figuras femininas destacadas no guia, enfatizando suas contribuições em diversas áreas. Explique que os alunos irão criar uma obra de arte que represente a mulher que mais os inspirou, utilizando materiais como papel, tinta, cola, tecidos, entre outros. Oriente-os a escolher uma técnica de sua preferência, seja desenho, pintura, colagem ou escultura, para expressar visualmente a importância dessa mulher e sua contribuição para a sociedade. Durante o processo, estimule a reflexão sobre a história da personagem e a interpretação criativa dos alunos. Ao final, organize uma exposição das obras e incentive uma roda de conversa, onde cada aluno poderá compartilhar o significado da sua obra e o impacto da mulher escolhida em sua vida.



SEQUÊNCIA V: EXPOSIÇÃO COLETIVA

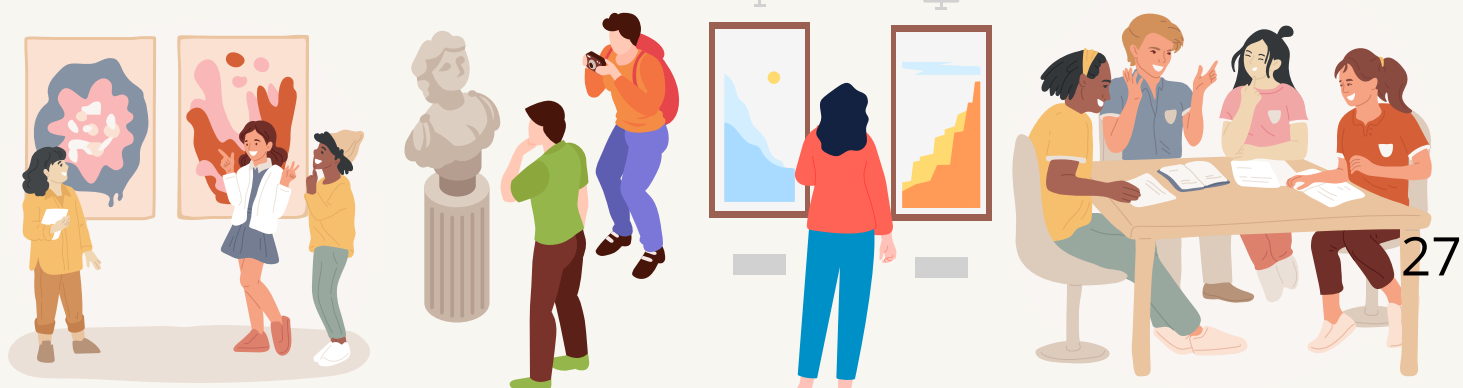
OBJETIVOS:

- Promover o aprendizado coletivo sobre mulheres que marcaram a história, ampliando a compreensão dos alunos sobre suas contribuições.
- Desenvolver habilidades de pesquisa, organização e apresentação em grupo.
- Estimular o respeito e a valorização do protagonismo feminino em diferentes áreas.

COMO FAZER?

Inicie a atividade dividindo a turma em grupos ou duplas e atribuindo a cada um uma mulher do guia para pesquisar. Explique que, ao final da pesquisa, cada grupo será responsável por criar um painel sobre a mulher escolhida, incluindo informações sobre sua vida, suas contribuições, desafios enfrentados e o impacto de suas ações. O painel pode incluir imagens, textos, citações e outros recursos visuais que ajudem a destacar a importância da mulher na história.

Os alunos deverão se organizar para montar o painel, dividindo as tarefas entre pesquisa, escrita e organização visual. Além disso, cada grupo ou dupla ficará responsável por apresentar seu painel para a comunidade escolar, explicando o que aprenderam e respondendo a perguntas dos colegas sobre a mulher que pesquisaram. A exposição ficará disponível na escola durante uma semana, permitindo que outros estudantes visitem os painéis e façam perguntas sobre as figuras históricas escolhidas. Ao final, proponha um momento de reflexão coletiva, onde todos os grupos poderão compartilhar o que aprenderam durante o processo, ressaltando a importância das mulheres destacadas e como suas contribuições ainda reverberam na sociedade.



Estratégias

PARA O PROFESSOR

Incentive os alunos a não apenas buscar informações, mas também a refletir sobre a importância histórica e social das mulheres que estão pesquisando. Estimule-os a considerar o impacto dessas mulheres em diferentes áreas e como suas contribuições ainda são relevantes hoje.

DIVERSIFIQUE RECURSOS

Orientem a pesquisa, forneça fontes diversas, como livros, artigos, documentários, entrevistas e sites confiáveis. Isso ajudará os alunos a construir uma visão mais completa sobre a trajetória e o legado dessas mulheres.

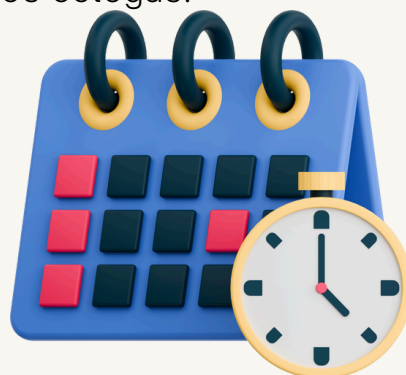


INCENTIVE A COMUNICAÇÃO

Durante as apresentações dos painéis, incentive os alunos a praticar suas habilidades de comunicação. Eles devem ser capazes de explicar de forma clara e objetiva a relevância da mulher que escolheram, além de responder a perguntas e interagir com outros colegas.

ESTABELEÇA UM CRONOGRAMA

Para que a atividade seja organizada, é importante que o professor defina um cronograma claro, com prazos para entrega da pesquisa, montagem dos painéis e apresentações. Isso ajuda os alunos a se organizarem melhor.



PROMOVA O TRABALHO COLABORATIVO

Durante a montagem do painel, incentive os alunos a trabalhar de forma colaborativa. Organize grupos para que se ajudem mutuamente na organização das ideias, na escolha dos elementos visuais e no preparo da apresentação.



INCENTIVE A CRIATIVIDADE

Ao preparar o painel, lembre os alunos de que a criatividade deve ser um ponto forte. Eles podem usar diferentes materiais, como cartolina, tintas, fotografias, recortes de revistas e outros recursos para criar uma apresentação visualmente impactante.

REFLEXÃO

Proponha um momento de reflexão em sala de aula. Pergunte aos alunos o que aprenderam, como as contribuições das mulheres apresentadas impactaram suas perspectivas e de que maneira essa atividade pode contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária.



Materiais

COMPLEMENTARES

LIVROS

- Mulheres que Mudaram o Mundo, de Jenny Montgomery – Um livro que conta a história de mulheres influentes e como elas impactaram o mundo.
- Histórias de Mulheres Inspiradoras, de Aline Valle – Um livro voltado para o público jovem, trazendo histórias de mulheres que fizeram a diferença.

DOCUMENTÁRIOS

- "As Meninas do Brasil" (disponível em plataformas de streaming) – Retrata a luta das mulheres brasileiras, com histórias de superação.
- "She's Beautiful When She's Angry" – Um documentário sobre o movimento feminista nos Estados Unidos na década de 1960 e 1970.
- "Malala" – Documentário sobre a vida de Malala Yousafzai e sua luta pela educação das meninas.

SITES

- Biografias de Mulheres Importantes: Sites como biography.com ou mulheresnaacademia.com oferecem biografias detalhadas de mulheres que marcaram a história.
- Mulheres na História (<http://www.mulheresnahistoria.com.br>) – Um site que reúne informações sobre mulheres que mudaram a história.
- Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Possui artigos sobre a história do feminismo no Brasil e as contribuições das mulheres.

Conclusão

Em conclusão, este guia oferece um conjunto de recursos e atividades planejadas para promover uma abordagem mais inclusiva e reflexiva sobre o papel das mulheres na sociedade, destacando suas contribuições em diversas áreas do conhecimento. Ao realizar as atividades propostas, os alunos terão a oportunidade de explorar figuras históricas e contemporâneas que, com suas trajetórias, desafiaram estereótipos e contribuíram para a transformação de contextos sociais, culturais e científicos.

Além disso, ao proporcionar um ambiente de aprendizagem onde a reflexão crítica sobre questões de gênero é incentivada, espera-se não apenas ampliar o repertório dos estudantes, mas também fomentar o respeito e a valorização das mulheres em sua pluralidade, incentivando um olhar mais equânime sobre o mundo. Dessa forma, o guia visa colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde as contribuições de todos, independentemente de gênero, sejam reconhecidas e celebradas.

Desenvolver este trabalho é uma oportunidade única de explorar e valorizar as diversas contribuições das mulheres ao longo da história, ampliando o entendimento sobre seu papel fundamental na construção da sociedade. Ao pesquisar, refletir e compartilhar essas histórias, vocês terão a chance de se engajar em um processo de aprendizagem enriquecedor, que não só contribui para o conhecimento acadêmico, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes, respeitosos e empáticos.

Este trabalho é uma forma de quebrar barreiras, desafiar preconceitos e promover a equidade de gênero, mostrando a importância de reconhecer e celebrar as conquistas das mulheres em todos os campos. A cada descoberta, vocês estarão dando um passo a mais na construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos!

Referências

BAKER, Julia. Dançarina e bailarina: a história de Maria Baderna no Brasil. Portal Mud, 22 mar. 2023.

BOT, Nia; GUEDES, Diandra. Quem foi Amélia Earhart, a primeira mulher a voar sozinha pelo Oceano Atlântico? Exame, 7 fev. 2025. Atualizado em 12 fev. 2025.

CAMPOS, Lorraine Vilela. "Frida Kahlo"; Brasil Escola.

CAMPOS, Tiago Soares. "Maria da Penha"; Brasil Escola.

CAMPOS, Tiago Soares. "Maria Quitéria"; Brasil Escola.

CAETANO, Érica. Frida Kahlo. Mundo Educação.

CASTRO, André Luis da Silva et al. Concepções de licenciandos sobre a homossexualidade: preconceito na formação de professores?. Rev. Educ. e Cult. Contemp., Rio de Janeiro, v. 15, n. 40, p. 300-316, jul. 2018.

FONSECA, Michella Rita Santos. Formação docente e a prática crítico reflexiva. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

FORSSMANN, Alec. Amélia Earhart: a pioneira que se perdeu no oceano. National Geographic Portugal, 2 fev. 2022.

FRAZÃO, Dilva. Carolina Maria de Jesus. Ebiografia, 22 maio 2023.

FRANCO, Giullya. "Marta Vieira da Silva"; Brasil Escola.

HENRIQUE, Guilherme. Quem foi Maria Quitéria, mulher que se vestiu de homem para lutar na Independência do Brasil. BBC News Brasil, São Paulo, 22 jan. 2022.

INSTITUTO MARIA DA PENHA. Quem é Maria da Penha? Instituto Maria da Penha.

MLA style: Wangari Maathai – Biographical. NobelPrize.org. Nobel Prize Outreach 2025. Mon. 24 Feb 2025.

MEIRA, Rafaela Choqueti Camargo de. Hedy Lamarr: a mãe do Wi-Fi (1914-2000). Unicentro, 9 abr. 2021.

NARDI, H. C.; QUARTIERO, E.. Educando para a diversidade: desafiando a moral sexual e construindo estratégias de combate à discriminação no cotidiano escolar. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 11, p. 59–87, ago. 2012.

NEVES, A. L. M. DAS et al. Representações sociais de professores sobre diversidade sexual em uma escola paraense. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 19, n. 2, p. 261–270, maio 2015.

PROJETO ENIGMA. Hedy Lamarr. UFRGS, 16 mar. 2021.

REVIDELLI, Fabio. A talentosa irmã de Mozart que foi esquecida pelo machismo do século 18. *Aventuras na História*, 24 dez. 2020.

ROGERS, Kara. Suriname. *Encyclopaedia Britannica*, 9 jan. 2025.

SILVA, Daniel Neves. "Malala Yousafzai"; *Brasil Escola*.

SILVA, S. R. da; ARAÚJO, E. M. de; VIEIRA, V. M. de O. A importância da abordagem de gênero e sexualidade no contexto escolar/ The importance of the gender and sexuality approach in the school context. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 51945–51961, 2021. DOI: 10.34117/bjdv.v7i5.30307.

SOUZA, Warley. "Carolina Maria de Jesus"; *Brasil Escola*.

TAÚ CULTURAL. Dona Ivone Lara. *Enciclopédia Itaú Cultural*, [s.d.].

TELLES, Norma. Maria Sibylla Merian: artista-naturalista. *Labrys*, jun. 2013.

TV Globo. *Mulheres Fantásticas*. YouTube, 12 jan. 2020.